



## PLANO DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL				
Código:	ARQC24	Carga horária semestral:	60 horas/aula	Pré-requisito(s):	Não se aplica
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):	0303000	Dias e Horários:	QUARTA-FEIRA   18:30 - 22:10
Docentes/ Titulação:	LUCAS DE OLIVEIRA SAMPAIO Especialista - <a href="http://lattes.cnpq.br/1760358158871747">http://lattes.cnpq.br/1760358158871747</a>				
Conhecimento desejável:	-				

\* É de competência dos Colegiados a análise e a ratificação do possível aproveitamento.

### 1. Ementa

As experiências do Urbanismo e do Planejamento Urbano e Regional enquanto campos reflexivos e propositivos, a partir da segunda metade do séc. XX. Matrizes paradigmáticas, tendências e tensionamentos do Urbanismo e do Planejamento Urbano e Regional no Brasil e na Bahia, a partir de meados do séc. XX. Reflexões contemporâneas quanto aos campos e suas áreas de atuação, com ênfase nas questões culturais, ambientais e sociais, bem como na dimensão étnico-racial.

### 2. Objetivos

**OBJETIVO GERAL:** Tencionar e problematizar o urbanismo e o planejamento do espaço urbano-regional, considerando, particularmente, a história da cidade na região, sua constituição social e a gestão urbanística na prática do Planejamento Urbano e Regional, a partir de meados do séc. XX.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Fornecer subsídios para a compreensão dos desdobramentos contemporâneos do urbanismo e do planejamento urbano;
- Problematizar o urbanismo e planejamento urbano a partir da análise de alguns de seus principais debates teóricos e/ou projetuais;
- Estimular a compreensão desses debates e propostas de intervenções sobre as cidades, bem como a complexidade de circulação das ideias urbanísticas;
- Problematizar o planejamento urbano no contexto do movimento de Reforma Urbana, que culminou na elaboração do Estatuto da Cidade e no processo de redemocratização das cidades contemporâneas brasileiras;
- Prover instrumentação teórica para análise, discussão, crítica e prática do urbanismo e do planejamento urbano;
- Estimular o interesse e fomentar a reflexão crítica sobre a produção teórica e a prática profissional relacionados ao urbanismo e ao planejamento urbano.



### 3. Conteúdo programático

A disciplina foi estruturado em três momentos que acontecem simultaneamente, de forma a relacionar o conteúdo teórico e prático:

#### I. Construção de conceitos:

- Glossário, letramento e definições do urbanismo e do planejamento urbano;
- Conversas e debates.

#### II. Introdução aos conceitos e fundamentos relacionados ao planejamento urbano e regional:

- O início do Planejamento Urbano | Cidades na história e aspectos da urbanização do Séc XX;
- Cidade, urbanismo e planejamento nos CIAM: hegemônias e dissensos;
- Habitação e produção da cidade;
- Cidades novas, planos de conjuntos, planos regionais e a construção de um campo profissional no Brasil;
- Brasil: “ideologia do plano” X autoconstrução das cidades, regularização fundiária, urbanização de favelas;
- Construção e desmanches de uma política urbana nacional;
- A Reforma Urbana e o Estatuto da Cidade;
- Urbanismo como campo ampliado, interdisciplinaridade, abordagens e instrumentos de planejamento insurgentes.
- Conflitos, desafios, possibilidades: cidade e urbanismo como campo de disputas.

#### III. Práticas do Planejamento urbano e Regional:

- Leitura e análise urbana como ferramentas essenciais para entendimento do território;
- Técnicas de representação espacial e cartográfica na escala urbana e regional;
- Legislação urbanística: federais, estaduais e municipais;
- Região Metropolitana de Salvador: Estudos e mapeamentos;
- Planejamento à nível de bairro e planos de ações.

### 4. Metodologia

Os procedimentos didáticos abrangem diversas ferramentas e atividades para viabilizar o processo de ensino e aprendizagem presencial, a saber:

- Aulas expositivas;
- Discussão de textos;
- Exibição de filmes e discussão;
- Elaboração de relatórios;
- Elaboração de mapas temáticos;
- Seminários e workshops;
- Acompanhamento e orientação no desenvolvimento dos trabalhos.

Os estudantes serão encorajados a interagir durante as aulas e demais atividades, através de perguntas e discussões sobre os vários tópicos apresentados.



## 5. Recursos

**Durante a disciplina serão utilizados os seguintes recursos didáticos:**

- Padlet e Google Drive;
- Textos online e vídeos;
- Artigos científicos, resenhas, livros;
- Planos diretores e legislações urbana;
- Cartografia da RMS e municípios;
- Mapas;
- Relatórios e Formulários de acompanhamento do aprendizado.

## 6. Avaliação

A avaliação será feita em termos de processo e de produto realizado. A de processo compreende ao acompanhamento dos alunos pelo professor em sala de aula com discussão de conteúdos e desenvolvimento das atividades. Esta avaliação será feita ao longo de cada etapa da atividade considerando-se a participação individual e envolvimento, principalmente em trabalho em equipe, exigindo-se presença nas atividades, frequência, motivação, interesse, proposições, iniciativas, orientações em sala, discussão de exercícios entre o estudante e professores, continuidade e desenvolvimento de exercícios e cumprimento de prazos das tarefas estabelecidas.

A avaliação de produto será feita ao final de cada etapa de atividade com pontuação nos itens desenvolvidos quanto ao desempenho na organização, estruturação, conteúdo técnico e apresentação da atividade.

Os produtos serão apresentados ao decorrer do semestre, e compreendem a produção de mapas, leituras, apresentações e seminários e exercícios de análises diversas (configuração urbanística do município de Salvador sobre cartografia; evolução do zoneamento, parâmetros urbanísticos, caracterização de bairros etc.).

## 7. Bibliografia

### **Bibliografia básica:**

- CHOAY, Françoise. O Urbanismo: **utopias e realidades**, uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades**: alternativas para a crise urbana. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- SAMPAIO, Heliódório. (org). **10 Necessárias Falas**: cidade, arquitetura e urbanismo. Salvador: EDUFBA, 2010.
- SCHIFFER, Sueli Ramos (Orgs.). **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2004
- VILLAÇA, Flávio. **Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil**. In: DÉAK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (Orgs.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2004..

### **Bibliografia complementar:**

- CASTELLS, Manuel. **A Questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- DEL RIO, Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo: PINI, 1990. 198 p.
- KOVARICK, Lucio. **A Espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 202p.



LEFEBVRE, Henri. **O direito a cidade**. São Paulo, SP: Moraes, 1991. 145 p.

MARICATO, Ermínia. **As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias: planejamento urbano no Brasil**. In: ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2002, 3. ed., p. 121-192.

MARICATO, Ermínia. **Brasil cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2001 Ministério das Cidades. Cadernos do Ministério das Cidades. Brasília: MCidades/Governo Federal, 2004.

RIBEIRO, Ana Clara Torres et al. **Por uma cartografia da ação: pequeno ensaio de método**. Cadernos IPPUR, Ano XV, N.2 e Ano XVI, N.1, 2001 e 2002.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **A cidade como um jogo de cartas**. Niterói, RJ: UFF, [São Paulo]:

SANTOS, Elisabete et al. **O caminho das águas em Salvador: bacias hidrográficas, bairros e fontes**. Salvador: CIAGS / UFBA, 2010.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec. 1993.

Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 558 p.

#### Sites a consultar

<https://sedur.salvador.ba.gov.br/legislacao> [Legislação Municipal de Salvador]

<http://cartografia.salvador.ba.gov.br/> [Cartografia de Salvador]

<https://fmf.salvador.ba.gov.br/biblioteca-2/> [Biblioteca Online da Fundação Mario Leal Ferreira]

<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/> [Site do Observatório de Bairros Salvador - ObservaSSA]

**OBSERVAÇÃO: ESTE PLANO DE CURSO PODERÁ SER MODIFICADO, SE HOVER NECESSIDADE, PARA O MELHOR APRENDIZADO DA TURMA. SE FOR O CASO, TODAS AS MODIFICAÇÕES SERÃO ACORDADAS ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES.**